



A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: UMA DIFERENTE PERSPECTIVA DE ATUAÇÃO DA ÁREA EDUCACIONAL

Jéssica Miranda do Nascimento (Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará)

Email: jessica.nascimento@iced.ufpa.br

1. INTRODUÇÃO

A educação não formal é um tipo de aprendizado que ocorre fora do ambiente escolar, caracterizado por uma abordagem flexível e não estruturada. Diferentemente da educação formal, ela não segue um currículo rígido e busca proporcionar uma educação mais livre e autônoma. A educação não formal pode ocorrer em espaços formais, como cursos e oficinas, ou em contextos informais, como atividades culturais e esportivas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de reunir informações sobre a educação não formal e seus objetivos. Diversos autores e teóricos foram consultados, como Raquel Alves Pinheiro e Maria da Glória Gohn.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação não formal surgiu como uma alternativa complementar à educação formal, reconhecendo que o processo educativo acontece em diversos ambientes além da escola. Embora a escola continue sendo o principal espaço educacional, a perspectiva sobre a educação ampliou-se, reconhecendo a importância dos processos educativos que ocorrem em espaços não formais. O pedagogo desempenha um papel fundamental na educação não formal, atuando como agente transformador da sociedade. É essencial que o pedagogo busque aprimorar sua formação por meio de cursos e pós-graduações na área desejada. Além disso, é importante promover discussões e debates em nível nacional sobre o tema, visando aprimorar as práticas educacionais não formais e promover a integração e complementaridade entre a educação formal e não formal.

4. CONCLUSÃO

A educação não formal é uma perspectiva de atuação diferente na área educacional, buscando proporcionar uma educação mais livre e autônoma.

O pedagogo desempenha um papel fundamental nesse contexto, atuando como agente transformador da sociedade. É necessário que o pedagogo busque aprimorar sua formação e atuar de forma consciente e engajada na promoção da justiça social, democracia e liberdade, contribuindo para a formação de cidadãos globais.

5. REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: brasiliense, 5^o edição, 1982.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p.27-38, jan./mar. 2006.
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais na Contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação. V. 16. N. 47. maio-ago. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vXJKXcs7cybL3YNbDCKCRVp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2023
- PINHEIRO, Raquel Alves. Atuação dos pedagogos em espaços não formais da educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/12890/1/RPinheiro.pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2023.
- SILVA, Marta Leandro. Planejamento escolar na perspectiva democrática. Disponível em: <http://www.varzeagrande.mt.gov.br/storage/Anexos/55f197f55a26c4b8dcc54397b94f044c.pdf>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2023.